

Ian Pace, City University of London

Conferência de abertura

Lecture: **“From the Finger, Hand, Forearm and Upper Arm into the Key: historical and aesthetic approaches, and autoethnographic reflections, on piano timbre, technique and choreography”**

In this paper, which will be supplemented by demonstrations at the keyboard and some videos, I will consider issues implicit in particular technical approaches to the piano specifically in terms of the relationship between the human performing mechanism, and the keyboard, as distinct from the rest of the piano (hammers, strings, etc.). In particular, I will focus on the parameter I call ‘key noise’, the specific sound of the finger(s) striking the key as a separate part of a composite timbre together with the sound of the hammer hitting the string. I will survey a range of treatises, other documents and videos relating to a range of pianists and pianistic schools from the early nineteenth century onwards, from Hummel, Kalkbrenner and Field, through Chopin, Liszt and Thalberg, Anton Rubinstein, Saint-Saëns, Leschetizky, then the methods of Rudolf Breithaupt, Eugen Tetzl, Ludwig Riemann, Otto Ortmann and others, then relate this to post-1945 pianism, with examples including Vladimir Horowitz, Earl Wild, Glenn Gould, and my own teacher György Sándor. Then I will relate this to my own experiences studying with Sándor and adopting (and teaching) his pianist methods, then adapting and modifying these in line with requirements of a contemporary repertoire which he did not play, but are at the heart of my own. I will also attempt a taxonomy of technical approaches to be found (based especially on video evidence) in a range of post-1945 players specifically in terms of aspects of the choreography of performance, in particular noting approaches which primarily work from the wrist, forearm, or whole arm, and subsets thereof, and give views on the expressive dimensions of these in both sonic and theatrical terms.

Ian Pace (Inglaterra) é um pianista e musicólogo focado em questões de performance, música e sociedade e na vanguarda. Nascido em Hartlepool, Inglaterra, em 1968, ele estudou na Escola de Música Chetham, no The Queen's College, Oxford e como Bolsista Fulbright, na Juilliard School, em Nova York. Seu principal professor e uma grande influência em seu trabalho foi o pianista húngaro György Sándor, discípulo de Bartók.

Residente em Londres desde 1993, Ian tem uma carreira internacional ativa, se apresentando por toda a Grã-Bretanha, Europa e Estados Unidos. Seu vastíssimo repertório de todos os períodos foca especialmente na música do século XX e XXI. Ian já se apresentou em 23 países e na maioria dos principais locais e festivais europeus, incluindo o Festival D'Automne em Paris, Agora, IRCAM, Archipel, Genebra, Ars Musicae em Bruxelas e muitos outros. Ele também colaborou com diversas orquestras e suas performances foram transmitidas por várias rádios em diferentes países. Além de suas atividades como solista, Ian é chefe de Performance na City University London e tem publicado extensivamente sobre história musical, performance e avant-garde.



SEMINÁRIO

“What are practice-research and artistic research? Approaches to embedding practice in academia”

Sessão 1: dia 13 de junho, 08h30 -10h00

Sessão 2: dia 4 de junho das 10h30 às 12h00

Auditório Ione Urbano Sant’Anna - DMU

